

A IMPRENSA DE CUYABA



643
1951

BOLETIM.

ANNO VII
N.º 320

BOHINGO
30 DE ABRIL DE 1865

PARTE OFFICIAL.

Circular 2.ª Secção Ministerio dos Negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro 10 de Novembro de 1864
Ilm.º e Exm.º Snr.

No interesse de prevenir duvidas e embaraços que podem occorrer no modo pratico de realizar a substituição dos Agentes Consulares estrangeiros residentes nos diversos pontos do imperio, julgo conveniente chamar a attenção de V. Ex.ª para o que a este respeito dispõe as Convenções Consulares que celebramos com diferentes Potencias, e em virtude das quaes cumpre aos respectivos Consules, logo que empossados de seu cargo, enviar ao Governo Imperial uma lista dos empregados que fazem parte do Consulado, e que, como taes, estão habilitados para servir nos impedimentos e vacancias provisórias, que se derem no competente districto.

As disposições a que me refiro são na Convenção com a França o art. 2.º na Convenção com a Suíça o art. 5.º na com a Italia o art. 2.º § 6.º na com a Hespanha o art. 5.º e finalmente na com Portugal o art. 6.º

E bem que essas disposições declarem em termos genericos que a lista a que alludem deve ser remetida a este Ministerio pelos Consules Geraes, todavia para maior regularidade e promptidão, ain, semelhante expediente será preferivel que nas Provincias seja a lista apresentada pelos Consules ou Vice Consules aos respectivos Senrs. Presidentes.

Dando nesta data conhecimento da presente Circular aos Agentes Consulares de que se trata, afim de que por sua parte providenciem no sentido della, os que ainda o não houverem feito, nenhum motivo plausivel resta para que deixem de ser vigorosamente observadas as Convenções, o que o Governo Imperial, muito recomenda a vigilancia e sollicitude de V. Ex.ª.

Pelo que toca á substituição dos Agentes Consulares de Nações com as quaes não celebramos Convenções, continuará porem a ser observada a pratica estabelecida pela Circular de 10 de Junho de 1847 continuando igualmente em inteiro vigor para uns e outros Agentes a de 4 de Julho do corrente anno relativa a creação dos novos Consulados e Agencias, e a novas nomeações.

Renovo a V. Ex.ª as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração
João Pedro Dias Vieira A. S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia de Matto-grosso. Cumpra-se, e archive-se. Cuiabá 29 de Março de 1865.

Albino de Carvalho.

Conforme.

Joaquim Felicissimo d' Almeida Louzada.

NOTICIAS DIVERSAS.

No dia 23 do corrente chegou o correio do Piquiry, trouxe malas da corte: alcançaram as datas a 24 de Fevereiro ultimo.

Forão agraciados com o titulo de Visconde o Barão de Tamandaré, e com o de Barão de S. Gabriel o Brigadeiro João Propicio Menna Barreto.

O Visconde de Camamu, que estava nomeado Commandante das Armas para esta provincia, e, segundo consta, tambem presidente, foi chamado a occupar a pasta dos negocios da guerra com a retirada do Snr. Conselheiro Beaurepaire do ministerio.

Por Decreto de 10 de Dezembro de 1864 foi nomeado Bispo de Goyaz o Rd.º Joaquim Gonsalves de Azevedo, Conego da Sé do Pará e Vigario Geral da Diocese.

O Corpo do commercio no Rio de Janeiro se reunio no dia 13 de Fevereiro afim de deliberar sobre o meio mais conveniente de concorrer para as necessidades da patria na crise actual.

No dia 17 de Fevereiro houve uma grande reunião de portuguezes negociantes da mesma praça com o fim de eleger uma commissão, que promova entre seus compatriotas uma subscrição em beneficio das viuas e orphãos das victimas do exercito brasileiro na guerra do Sul. Os principaes negociantes e capitalista allemães fizeram o mesmo.

Os despachantes d' alfandega fizeram entre si uma subscrição, que ja subia a 1:200\$ para auxilio das viuas e orphãos dos que perecerem na campanha do rio da Prata.

A 18 embarcarão na Corte o 9 batalhão de infantaria de linha, os corpos policial da provincia do Rio de Janeiro e fixo do Espirito Santo e um contingente do batalhão de engenheiros.

Em Pernambuco e na Bahia continuavã até 15 de Fevereiro o alistamento de voluntarios da Patria.

Na Bahia o 1.º batalhão sob o commando do Major Galvão ja contava 380 praças e devia estar completo e prompto para embarcar a 22.

O batalhão da Caxoeira, que deve ser o 2.º tinha ja 200 praças. A organização do 3.º e 4.º não seria demorada. Em Santo Amaro formava-se mais um.

O Snr. Hornenegildo da Costa Rego offertara organizar uma companhia de voluntarios a marchar para o theatro da guerra.

O Snr. João Evangelista offertara outra, formada de moradores do Curralinho.

O Commendador Marinho 12 casas por um anno para habitação das familias dos militares que estiverem no theatro da guerra.

Na capital de S. Paulo, e na Diamantina proseguia tambem o alistamento dos voluntarios, e diversos cidadãos e senhoras concorrião com donativos pecuniarios para as despezas da guerra.

Em Minas o Dr. Laurindo em nome de

sua mãe, irmãos e cunhados offereceo, e lhes foi aceita a de 10:000\$000; alguns estrangeiros em diversas provincias havião tambem feito suas offertas.

Em Minas Geraes a noticia da tomada de Paysandú deo á aquella povo eminentemente patriota um dia de festa.

Os sinos repicarão, os foguetes subirão aos ares, e o povo reunido ás portas da palacio acompanhado da muzica bradeou:

Viva a Nação Brasileira—e a este brado patriótico respondoo o Presidente saudando a Sua Magestade o Imperador, a Nação Brasileira, a integridade do Imperio, aos heroes de Paysandú e aos voluntarios da patria, sendo com o mais vivo enthusiasmo correspondidos.

Como em Minas, no Pará a noticia da expedição do Paraguay contra Matto Grosso tinha excitado grande indignação.

Os membros da Assembléa Provincial residentes na capital, em grande numero, reunirão-se em casa do Dr. Moraes, e tomarão o compromisso, de logo depois do 1.º de Fevereiro, em que a Assembléa se deve abrir, autorisarem o Presidente da Provincia a despendor, as quantias precisas para organizar um corpo de voluntarios destinado a auxiliar o nosso exercito.

O Dr. Couto de Magalhães fez reunir os contingentes do 3.º batalhão de artilheria apé que estava de guarnição em Macapá, outro que estava em Obidos, o 3.º de artilheria e o II de infantaria, e expedio ordens para que se preenchessem esses corpos pelos meios que a lei permite; e para a organização do de voluntarios.

As folhas da capital opposicionista e governista vierão as mãos, pondo de parte as questões de dissensões politicas e procurão acooçar a acção da administração no ponto capital do interesse nacional.

O Publicator da Parahyba do Norte e a data de 31 de Janeiro dá as seguinte noticia.

O Governo dos Estados Unidos acaba de dar as devidas satisfações ao Brasil pelo descatto commetido pelo vapor nortista Wassuchet.

O Consul da Bahia foi demittido, suspenso e metido em Conselho de guerra o commandante do Wassuchet, e a tripolação do Florida posta em liberdade. O pavilhão brasileiro será saudado, e confessado mão e illegitimo o acto do navio americano.

A esquadra brasileira, actualmente no Rio da Prata, e em outros pontos, consta dos seguintes vasos:

Bahiana, Nilheroy, Paraense, no porto de Buenos Ayres. Belmonte, Araguay, Me arno Paranaíba, Recife e Ivahy, em frente de Paysandú; Jequitinhonha e Amazonas ás ordens do Chefe de esquadra Barroso, que estava esperando a enchente do rio, para subir o Paraná, passando o Paraná-cané (rio torto em Guarany.)

O Jornal el Pueblo diz:

A Fortaleza do Humaitá tem 200 canhões de ferro, systema antigo e varios calibres, 10 peças de 36; 5 ditas de 40;

20 canhões de bronze modernos e de gran de alcance; 63 ditos de ferro dos que foram comprados em Buenos Ayres, e que eram do tempo da independência.

Total 304 canhões, sendo a maior parte da fronteira fixa.

Segundo nos informão posteriormente alguns destes canhões foram conduzidos para o acampamento de Serra Leon, onde actualmente se acha o presidente Lopez.

No dia 26 do corrente chegou a esta cidade o cidadão João Paes da Costa Sobrinho, que tinha ido pelos pantanaes, por ordem da Presidencia em soccorro do Tenente Mello. O Sr. João Paes não encontrando mais aquelle distincto official, servio todavia de amparo e salvagão a 28 pessoas que trouxe em sua companhia, inclusive o Sr. José Dias e sua familia a quem os paraguayos havião ja intimado para descer para Corumbá.

No seguinte numero daremos aos nossos leitores a promoção que houve no exercito brasileiro, e a communicacão official do chefe da divisão paraguaya, Francisco y Resquim, sobre a tomada de Nioac e Miranda, extrahida do boletim numero 5 publicado em Assumpção.

Falleo nesta cidade as 4 horas da tarde do dia 9 do corrente, depois de um padecimento de 19 annos, o Rd.º Manoel Simão Pires de Miranda, Capellão Alferes Reformado do corpo Ecclesiastico do Exercito.

A amizade que tributamos a esse distincto sacerdote, e que com prodigalidade nos foi sempre retribuida, poderia tornar suspeitas as nossas palavras em abono de suas virtudes, de seus talentos, e do muito com que se acrysolou na virtude em 19 annos de abnegação, e de uma verdadeira paciencia e resignação nos soffrimentos com que Deos o quiz exprimentar, e por isso nos limitamos em sentir com seus parentes e amigos tão cruel golpe, e com a igreja cuiabana a perda de um de seus dignos ministros, que foi habitar no Senhor, e orar pelo descanso eterno de sua alma.

Lê-se no *Jornal do Commercio*.

» *Effeitos do temporal*.—Como ja se previa ante-hontem, foram importantes os estragos causados pelo violento temporal que desabou sobre a cidade. Em todos os seus pontos, desde as immedições da Gloria até o Engenho Novo, o vento desabrido e a chuva de pedra deixaram sensiveis estragos. As perdas maiores ou menores foram quasi n'este espaço, cada qual teve o seu prejuizo, não havendo do lado batido pela chuva vidraça ou clara-boia que resistisse ao choque das grandes pedras de gelo que cahiram, e ainda hontem viam-se accumuladas em algumas casas.

» Ninguém se recorda de ter assistido a uma rega d'essa ordem dentro ou fóra do paiz.

» Além de muitos desabamentos parciais, da queda de muitas arvores que aforescavam varios logares, como o passeio publico e a praça da Constituição, da devastação de extensas plantações e do ferimento de algumas pessoas que se expuzeram á chuva, temos noticia dos factos seguintes:

» Na imperial quinta da Boa Vista ficaram muitas vidraças em estilhaços, produzindo tambem a chuva muitos prejuizos.

» Em Andarahy cahio sobre os trilhos da estrada de ferro da Tijoca uma grande mangueira que existia na estrada da chacara do Sr. Rangel, e cujo tronco media 20 palmos de circumferencia.

» Até hontem as 3 horas da manhã estiveram os principaes empregados da com-

panhia occupados em desobstruir o caminho fechado por esse colosso vegetal.

» Deu-se n'essa occasião um incidente curioso: quando sorrava-se o tronco, cujos toros eram puchados a vapor, um dos trabalhadores descobrio na Sargeta, e debaixo da arvore, um peixe vivo de seis polegadas de comprimento, que foi apanhado e acha-se na fabrica do gaz.

» Tambem este estabelecimento soffreu danos notaveis, ficando com 1.300 a 1.500 vidros de janellas quebrados, alem de cerca de 20.000 das lampêas da cidade que se acham no mesmo estado.

» Por alguns minutos toda a fabrica esteve alagada na altura de dous palmos; dous grandes telheiros de ferro foram levantados pelo vento, e um pedaço de chapa do mesmo metal com mais de 50 palmos de lado foi arrojado á rua de S. Diogo.

» Da estrada de ferro de D. Pedro II. nada consta.

» Na Alandega avultaram os prejuizos nos armazens 2, 10 e 16, e alguns que servem de enterposto. As cobertas de vidro ficaram inteiramente abertas, e a chuva que por ellas entrou avariou muitas ferragens e fardos de tecidos. Ainda hontem de manhã via-se em um canto do armazem 2, uma grande porção de gelo.

» No trapiche da Jambou houve danos consideraveis, perdendo-se muito assucar alli recolhido, os outros trapiches tambem, mais ou menos, foram prejudicados.

» No Arsenal de Marinha foi total o estrago nas janellas e clara-boias de todas as repartições annexas; a chuva inutilizou toda a coberta de vidro do estaleiro, o arrancou deste pedaços enormes de zinco, e despedaçou muitas arvores e lampêas de gaz.

» Os theatros Lyrico e da S. Januario tambem soffreram varios danos.

» No mosteiro de S. Bento quebraram-se todas as vidraças e choveo em todo o recinto; das duas pezadas grimpas que havia nas torres uma ficou pendente e terciada e a outra foi arremecada, ignora-se para onde.

» Na igreja da ordem Terceira do Carmo penetrou a chuva da pedra pela abertura da clara-boia do zimbório, e inundou o templo desde o altar-mor, causando diferentes estragos.

» Muitas lojas das ruas mais inundadas e alguns armazens de café e outros cereaes tiveram maior ou menor quinhão de prejuizos. O estabelecimento photographico do Sr. J. Insley Pacheco, na rua do Ouvidor foi um dos mais maltratados pelo temporal; as officinas ficaram inundadas, e arruinada grande porção de objectos valiosos, sendo lançada á rua uma granite coberta de zinco que protegia o terraço da casa.

» Se, como se vê, foram tantos em terra os effeitos desastrosos do temporal de a noite hontem, no mar não foram menores pela seguinte noticia que delles temos.

» No ancoradouro da carga, nas proximidades do caes da Imperatriz e Prainha sossobram os seguintes navios; barca ingleza *Leygton*, brigue hespanhol *Pompeia*, polaca dita *Pucca*, brigue nacional *D. Manoel*, barca dinamarqueza *Augusta Aurora*, patacho nacional *Amizade*, sumaca nacional *Nossa Senhora do Carmo*, hiate *Vencedor*, e mais dous, cujos nomes se ignoram.

» Este ultimo acha-se ja á nado, e foi rebocado para uma enseada da praia da Saude; tendo, porém, de lastimar-se a morte do capitão, que estava no camarote quando o navio sossobrou.

» Das diversas estações, consta que se viraram dous faluas, perecendo um preto.

» Viraram-se mais dous barcos de roca que estavam na doca, destes um ja está esgotado, e trata-se de fazer o mesmo ao outro.

» Tres botes e uma catraia que sahiram das diversas estações para diferentes lugares do interior, com passageiros e carga, consta na capitania do porto que estão arribados.

» Da barca ingleza *Leygton* falleceo um marinheiro, um filho do capitão e menor de 11 annos, ficando a mulher d'aquelle muito contuza.

Pereceram tambem dous grumetes de dous escalêres que se viraram, um da curveta *Bahiana* e outro da *Berenice*.

» Garraram diversos navios, entre estes uma barca da companhia Ferry, a galera portugueza *Nova Fama*, e o vapor de guerra *Ypiranga*, soffrendo avarias insignificantes.

» Um escaler da não ingleza *Bombay*, que sahira do caes da Gloria com o almirante inglez, o Sr. Elliot e sua senhora, foi arrastado pelo mar e o vento de encontro á barca franceza *Reine Margartite*, entra da ante-hontem de C. tte. Prestou-lhe esta immediato soccorro, e conseguiu salvar o Sr. Elliot, sua senhora e 18 pessoas que tripolavam o escaler.

Um bote da estação do Pharoux conduzindo tres officiaes de fazenda pertencentes a não ingleza *Egmout*, virou ao chegar a altura do ancoradouro dos navios de guerra.

» Ao clamor dos naufragos acudio ra"pidamente um escaler da curveta *Bahiana*, e logrou salvar tres remadores e agarrar um dos officiaes que estava a ponto de afogar-se, um marinheiro e os outros officiaes tinham desaparecido.

» Transportado para bordo da *Bahiana*, o official recebeu durante tres horas todos os soccorros que a medicina indica para taes casos, vindo secundar os cuidados e desvelos do medico e officiaes de bordo o medico da *Bombay*. Tudo, porém, foi inutil. Verificada a morte, pediu o immediato da não, que acompanhava o medico, que o corpo fosse conservando a bordo até o dia seguinte.

Na manhã de hontem, quando vieram buscar o cadaver a guarnição da *Bahiana* prestou ao morto todas as honras militares: içando-se a bandeira a meio páo, estando os officiaes em uniforme e formando-se uma guarda.

» Ainda ante-hontem, ás 7 horas da noite, tendo uma sentinella da fortaleza de Villegagnon, no lugar denominado Papa, ouvido gritos que pareciam de pessoa em perigo, participou-o ao respectivo immediato, o qual logo expedia um escaler tripulado pelo 2.º sargento de imperiaes marinheiros.—Apolinario Joaquim de Almeida—e algumas praças deste corpo, incumbindo-os de prestar os soccorros que fossem necessarios. O escaler voltou levando a bordo o commandante da não *Bombay*, e á reboque o escaler desta com a respectiva guarnição.

» O commandante da *Bombay* referio que tendo embarcado no caes da Gloria com destino ao seu navio, tivera o escaler virando perto das pedras da fortaleza e ficando com a sua guarnição sobre a quilha á mercê das ondas.

Hontem o commandante da *Bombay* foi á fortaleza agradecer ao Sr. capitão de mar e guerra Elizario o opportuno auxilio que recebeu.

» Na ilha das Cobras o quartel dos fusi-

leiros navais também teve algumas avarias nos depósitos de roupa.

« São esses os mais notáveis resultados do temporal de ante-hontem; hontem em terra os signaes mais patentes de sua passagem eram os estilhaços de vidro que espalhavam-se por muitas ruas, o triste aspecto das arvores desgrenhadas, e os vestígios da chuva da pedra que na fachada de alguns edificios parecia o effeito de uma descarga de metralha; o mar e o vento hontem, embora mais calmos, ainda não se mostravam de todo aquietados, tendo impedido a viagem dos vapores *Ceres* e *Juparanan*, que tentaram sahir para S. João da Barra.

NEGOCIOS DE MONTEVIDEO E PARAGUAY.

O Jornal do Commercio de 12 de Fevereiro da as seguintes noticias de Montevideo e do Paraguay.

Entrou hontem de Buenos Ayres com datz de 4 do corrente o vapor inglez *Newton*. Este não communicou com Montevideo por estar ja aquelle porto bloqueado pelas nossas forças navas.

Segundo o *Standard*, periodico inglez, unica folha que se pode obter na corte favoravel e dedicada aos interesses dos homens do Montevideo, o bloqueio foi intimado a 2, e marcado o prazo de 6 dias para os navios sahirem do porto.

No dia 2 tinham sahidos de Buenos Ayres dous navios de guerra argentinos para Montevideo, para proteger aos interesses dos subditos de sua nação.

O Sr. Paranhos ficava a partir para o exército quasi a capital, e do qual se refere que todas as manhãs e tardes tinha troteiros com a guarnição da praça.

Inculcando a pouca fô que merecia o *Standard*, diz o Jornal do Commercio, entretanto transcrevamos o que elle diz sobre o Paraguay.

« O Corrientes, ha tanto esperado chegou de Assumpção a 2 com folhas até 21 de Janeiro.

As ultimas datz do theatro da guerra alcançã a 12 de Janeiro num officio do Coronel Barrios.

As forças estão ainda estacionadas em Corumbá, sendo a unica operação depois da occupação daquelle porto uma expedição commandada pelo tenente Herreros para reconhecer os rios S. Lourenço e Cuiabá; compunha-se ella des vapores *Apa* e *Anahambay*.

A 7 do passado tendo chegado ao acampamento do Sará, as 7 e 1/2 horas da tarde, Herreros adiou o ataque contra a guarnição, que elle pelos seus prisioneiros soube que se compunha de meio batalhão as ordens do ex commandante do Corumbá.

Ao amanhecer do dia 8 achou a praça deserta, tendo apenas ficado um soldado que se rendeu.

Ahi encontráram algumas mulheres que mostrarão onde a guarnição tinha deixado a bagagem e Herreros tendo tomado o que lhe servia alitrou o mais ao rio.

Aqui teve de deixar o *Anahambay* por falta de lenha, e seguir no *Apa* ate S. Bento, onde encontrô algumas familias que meteu em duas canoas apanhadas no caminho.

Sabendo que os vapores brasileiros se tinham refugiado em Cuiabá, segundo se viu dos papéis deixados pelos fugitivos do Sará, e que as suas proprias embarcações calxão demasiado para os seguir, Herreros voltou rio abaixo, encontrando o *Taquary* na foz do S. Lourenço a 10 do passado.

Os 4 vapores fundearão nos Dourados para meter a bordo as munições e etc. do Armazem alli tomado. O tenente Herreros e o alferes Garay com um piqueto de soldados dirigirão o embarque da polvora, que por precaução tinha sido previamente molhada, sendo o calor excessivo.

As 5 da tarde daquelle dia um dos baris fez explosão, matando Herreros, Garay, 9 marinheiros e 7 soldados e ferindo mais 9.

A morte destes bravos officios é uma grande perda; mas o diario do tenente Herreros, forneceu nos a respeito da expedição preciosas informações que ellas torção sido perdidas.

A Canhoneira *Anahambay*, tomada aos brasileiros é digno tropheo da memoria deste galardo official. A altura das margens protegeo os vapores contra os effeitos da explosão.

O Coronel Barrios transmite a repartição da guerra na Assumpção uma lista dos generos tomados nos Dourados.

Não temos noticias sobre as projectadas operações das forças, mas é mais que provavel que o

Coronel Barrios equipara os vapores mais pequenos e os fará subir ate Cuiabá, de cuja captura e do esperar que o proximo corrente nos diga alguma coisa.

Falleceu com 79 annos o Reverendo D. João Gregorio Urbieto, bispo do Paraguay.

« Do baixo do titulo *Revelações* o Semanario responde a *Nacion Argentina*, que em vez de 40.000 homens, podo o Paraguay dispor do dobro ou do triplo para fazer face a qualquer exercito que o Imperador do Brazil o o presidente Mitre poodo enviar para invadir o paiz.

A afirma que os ataques contra o presidente Lopez são escriptos pelo ministro argentino dos negocios estrangeiros, e que existe uma alliança secreta entre Buenos-Ayres e o Brasil.

Nada se diz a cerca da inculcada marcha sobre o Rio Grande, mas torna-se suspeito não se fazer menção alguma do indubitavel movimento de tropas sobre as fronteiras de Missões. A 19 parteo um regimento de artilheria para os fortes de Humaitá nas vaporas Iporá e Canhoneiras Humaitá, Sorro Leito e Coimbra.

No momento em que o Corrientes largava de Assumpção, chegava um correio por terra annunciando a tomada do mais uma cidade brasileira cujo nome não recordamos. O Senr. Louz soube algumas particularidades importantes.

Os brasileiros tinham abandonado o lugar tres dias antes, e os indios sobrevivendo, apoderaram-se das armas, que tinham sido deixadas, e com ellas oppuserão aos invasores uma resistencia temivel.

A luta foi longa e sangrenta, soffrendo muitos os paraguayos, que afinal porem retalhãro os selvagens e os puzêro em fuga.

A mesma folha publica uma carta de Montevideo que em resumo diz que a cidade se esta fortificando, não com uma linha continua de fortes, mas sim com trincheiras abertas a entrada das ruas, formando-se parapetos com a terra tirada. Algumas, porém, devem offerecer formidavel obstaculo ao inimigo.

As familias quasi todas abandonãro a cidade, e pelas ruas apenas se vê algum gaúcho que pede cigarros e dinheiro a quem encontra. O governo faz dinheiro de todo, e spunhou ultimamente 36 mil patações adiantados sobre as loterias. Ao tempo que ameaça fazer voar a cidade antes do que entregã-a. Flores, senhor de toda acampanha, a está organisando com autoridades suas.

O correspondente de Montevideo para o Jornal do Commercio dá as seguintes noticias em data do 7 de Fevereiro.

Cerito de la Victoria.

O exercito imperioi marchou de Santa Izabel no dia 31 de Janeiro; e no dia 7 de Fevereiro occupava as seguintes posições, preparando-se para o ataque da praça.

A infantaria estava na Villa de União que se comunica com a esquadra facilmente pelo rio do Buceo; a artilheria estacionava mui proximo a ella, e a cavallaria occupava o Pantanosu.

As tropas do genero Flores acampadas no Cerro sustentavão todos os dias guerrilhas com as avançadas dos inimigos.

As forças aliadas hem que não mui consideraveis em frente do Montevideo, achavão-se animadas e desejasas de atacar a cidade.

As nossas forças, diz o correspondente, compunhão-se de seis mil homens, que reunidos a mil do general Flores dão o total de sete mil.

A esquadra pôde ainda adicionar 600 infantis marinhos e soldados.

O inimigo contava dentro da praça com 3,500 homens.

Munhoz e Aparicio tinham-se dirigido a fronteira com 700 a 800 homens e entrãro em Durazno, Taquarembo e Cerro Largo, cometendo as maiores violencias contra os brasileiros inimicos que encontravão em suas propriedades.

O general Flores mandou ao enculo delles tres fortes divisões commandadas por Goyo Suarez, Mayano e Fidelis, 3 dos melhores chefes colorados; os dous primeiros appareão pela costa acima do Uruguay e os outros dous pela nossa fronteira.

O general Menna Barreto se havia também separado da divisão do general Neto que seguia de perto aquelles barbaros, e estes difficilmente escapãro a rede.

Constava ja terem os ditos Orientaes soffrido na fronteira de Bagé uma corrida que os desmoralisou muito. Tendo por fim especial aquelles sujeitos sustentarem-se segundo corria em posição conveniente para formar a vanguarda do exercito paraguay, que devia passar em S. Borja, estando ja 9,000 homens em S. Carlos.

Ligava-se a este movimento combinado entre o governo blanco e o do Paraguay, e talvez mesmo com o partido fideral e Urquiza, a ida do Telmo

Lopez para o Uruguay com nomeação de commandante militar ao norte do Rio Negro, em substituição ao fallecido Leandro Gomes, levando varios officios para personagens bem conhecidos.

Este chefe blanco foi preso no porto de Buenos-Ayres por ordem do governo argentino, e obrigado a voltar para Montevideo com toda a correspondencia intacta, entretanto escapou-se para seu destino, embarcando em uma lancheira no porto de Montevideo, e a esta hora estará machinando alguma coisa.

Em consequencia de ter desido a esquadra argentina de Paysandú por precaução a nossa Canhoneira *Marim* foi estacionar em frente aquella povoação.

No dia 1.º a esquadra brasileira chegou ao porto de Montevideo. O Barão de Tamandaré foi logo complementado pelos commandantes das estações estrangeiras, que muito se demorãro.

O bloqueio foi intimado no dia 2, e começou logo a ser executado sem a menor objecção, tendo sido marcado o prazo de 7 dias para a sahida dos navios, que se achavão no ancoradouro, aos quaes foi permitido concluir seus carregamentos em franquia.

As nossas canhoneiras estavam em continuo movimento na intimação do bloqueio. A *Ivahy* costeu a praia da cidade, passando o mais proximo possivel da bateria de S. José e de outras ahi erigidas e fez sahir para fóra do porto o biate portuguez *Sorra*, que queria forçar o bloqueio, e ja estava quasi dentro do porto por causa do vento fresco que reinava.

O termo da communicação com a praça por mar terminava-se no dia 9, e por terra a 7 de Fevereiro, segundo foi fixado na circular do general Flores, que a poz em sitio rigoroso.

A emigração para Buenos-Ayres tinha sido ea pantosa; mais do 12.000 almas tinham abandonado Montevideo, e só alli ficara quem absolutamente não pôde sahir. Não havia segurança individual.

Os soldados do general Sãn, deixados sem freio, accometom indistinctamente a quem encontrão a noite para roubar e assassinar.

Ninguém ousava sahir a rua depois das 8 horas da noite. por que as desordens erão frequentes entre elles e os attentado impunes.

Acusava o correspondente da culpa da situação deploravel a que tinha chegado Montevideo o corpo diplomatico.

Os Srs. Barbolani, Leite, e Maillefer tem alimentado esperanças fallazes, quando devião marchar por outro caminho.

A neutralidade que dizem querer guardar entre o Brasil, nação justa e civilizada, e o partido blanco, elemento do desordem e do crime, traduz o correspondente mais por inclinação a favor do Partido blanco.

Por ventura, diz elle; perderá a França, Italia e Portugal, tanto com a queda desse partido infame, como com a perturbação do Brasil, e a crise commercial, que uma guerra prolongada pode trazer-nos, prejudicando principalmente aos interesses da numerosa população daquellas nacionalidades que vivo em nossas provincias? Entretanto aquelles cavalleiros não attendem a isso, e vão dando alimento a tudo que pode concorrer para demorar a solução de nossos negocios aqui.

Ultimamente quizerão fazer um horrivel pastel; poro m destituirão porque reconhecerão que os Srs. Paranhos e Tamandaré não erão os homens com que calculavão.

Os chefes estrangeiros tinham-se portado melhor que os agentes respectivos, e procuravão manter-se na posição de neutraes que lhes competo.

Contava-se um facto praticado pelo commandante da canhoneira ingleza *Docteur*, que muito honra este distincto official.

Quando em Paysandú as tropas aliadas levantãro o sitio por dous dias para irem procurar o general Sãn, e batel-o, Leandro Gomes convidou para um lunch aos commandantes das canhoneiras ingleza, franceza, hespanhola, e italiana, que se achavão no porto. Todos acceitãro e entrãro na casa daquelle general, que estava com varias bandeiras.

Achando-se a reunião completa o dono da casa disse a seus convivas que passassem para a sala de jantar, que estava adornada do mesmo modo, e tinha por tapete a bandeira brasileira. Ninguém hesitou pisar neste emblema sagrado do nossa nacionalidade; só o commandante inglez, official de brio e honra, comprehendendo o que havia de ignominioso em semelhante procedimento. Estacou na porta e com toda a flumma perguntou que significava aquillo. Leandro Gomes, comprehendendo a pergunta, e o modo por que era feita, desculpou-se, declarando que por descuido o criado a tinha collocado alli.

Então o commandante abaixou-se, levantou a

collocou-a por sobre uma cadeira com toda a attenção. Que bella lição!

O general Flores dirigio aos soldados brasileiros e orientaes, a 3 de Fevereiro, anniversario da batalha de Caseros, uma proclamação.

Flores fez o seu manifesto assumido o peior ate que a nação possa eleger quem devesse encarregar-se legitimamente d'elle.

Quatro importantes documentos officiaes tem apparecido, os Cóns de Flores supramencionados, o do nosso almirante aos chefes das estações estrangeiras notificando o bloqueio e o manifesto do Cônsulheiro Paranhos relativo ao Paraguay, contra este ultimo Carreras dirigio uma circular ao corpo diplomatico.

O Governo de Montevideo quiz apoderar-se de todos os fardos de lá existentes nas barracas como meios de defeza, mas os estrangeiros protestarão exigindo primeiro serem pagos dos seus valores.

Uma peça fundida ao experimentar se arrebentou e matou dous homens e feriu a outros dous.

Uma partida de **blancos** surpreende a outra de **colorados** que se escondida, e agarrados oito foram logo degolados, e igual castigo tiveram alguns infelizes guardas nacionaes que tentaram fugir.

O porto de Bucoo tinha sido aberto ao commercio nacional e estrangeiro por Flores, cobrando-se somente metade dos direitos estabelecidos para as alfândegas de Montevideo.

O pharol do Cerro, occupado pelos **blancos**, não se accendia desde que a esquadra brasileira estive em Santa Luzia.

No nosso acampamento fora preso um tal Vaccaro, que fugio de Montevideo com 50 onças recebidas do governo para alistar voluntarios.

Carreras havia expedido um decreto prohibindo a emigração de nacionaes e estrangeiros para o interior do paiz e arredores da praça com o que estava furioso o ministro inglez.

Em Buenos-Ayres ora unanime o desejo de uma alliança intima com o Brasil contra o Paraguay, e o general Mitre mais cedo ou mais tarde, diz o correspondente, tem de ser a isso arrastado.

No Vauor Salto tinha chegado a Buenos-Ayres um ministro do Paraguay acreditado junto ao governo da Confederação e desembarcou junto com o ministro oriental Vasquez Sagastum, que voltaria de Assumpção para Montevideo, se não fosse obstando pela esquadra bloqueadora.

Varios rumores correrão com a chegada desses personagens; soubo-se, porem, que o agente do Paraguay veio reclamar que fosse embargada a passagem da esquadra brasileira pelo rio Paraná, ou cousa semelhante.

Por cartas do Corrientes soubera-se que o exercito paraguayo soffera um revez em Villa Maria.

O **Semanaario** publicara em parte official a noticia da morte do Tenente Herreros, alferes Garay, com mais 20 soldados e marinheiros por effeito da explosão nos Dourados.

Estes officiaes foram os heros da façanha da tomada do Anhambeby, e de cortarem as ardeas á guarnição.

Ja pagaram seus crimes. Contava-se horrores deste successo. O Dr. José Candide foi degolado, não obstante declarar ser medico! Que gente civilisada!

Os unicos seis homens da guarnição que escaparam tinham chegado a Assumpção, e erão o immediato, o commissario e quatro marinheiros.

Os dous officiaes estavam em exposição em um lugar publico daquelle capital.

Os prisioneiros do Marquez de Olinda ja haviam sido internados para a capella de S. Joaquim, distante 60 leguas, são, alem do Senr. Carneiro do Campos, o commandante Souto, o 1.º tenente Mangabeira, o Dr. Antunes da Luz, os pilotos Arouca e Braga, o escrivão d'armada João Coelho de Almeida, o fcl Paulo Reis, e o escrivão de descarga José Vicente Bueno.

A FEDIDO.

Do *Jornal do Commercio* de 28 de Dezembro de 1864.

O acto de pirataria que acaba de praticar o dictador do Paraguay, e ainda mais, os factos desagradaveis que provavelmente a esta hora se terão dado na provincia de Mato Grosso, servem para demonstrar que não erão infundadas as apprehensões dos representantes e administradores desta provincia, quando chamavam para ella a attenção do governo.

Au da neste anno, muito antes de rihombarem os nossos canhões nas margens do

Uruguay, e de ser enviada ao ministro brasileiro em Assumpção a nota de 30 de Agosto, eu, da tri-una, lembrei ao governo a necessidade de olhar mais attentamente para esta fronteira do imperio.

O governo, porem, de por que confiasse nas condescendencias diplomaticas, ou por que não acompanhasse a actividade com que o dictador do Paraguay procurava desenvolver todos os elementos de guerra, desde 1856 conservou-se immovel, inattento, e eis que effagora despertado pelo grito de guerra partido da Assumpção.

Souo, pois, a hora do sacrificio, e estou bem certo de que ainda esta vez o povo mostrará essa abnegação que costuma ostentar quando a patria o chama aos azires da guerra.

Eis o fructo de uma politica imprevidente, que estragou as forças do paiz sómente nas lutas estereis do partido!

Nesta triste conjunctura, cumpre ao governo desenvolver a maior actividade e energia possiveis para mostrar ás nações civilisadas que o Brasil zela a sua dignidade, e sabe vingar a affronta recebida.

Não se trata de uma provincia, que na phrase altamente patriótica do autor do artigo—Itapura, é mais amosa do que util; trata-se de uma questão em que está envolvida a dignidade nacional.

Aproveitando o ensejo direi ao autor desse artigo, que não estranhe esse juizo que forma da Provincia de Mato Grosso, igual sentença ja foi lavrada contra o exercito e armada por alguns dos nossos mais esperancosos estudistas modernos!!

Não admira isto. Como se a historia não offerecesse lições uteis, ja se chegou até a conceber um estado de paz perpetua, e dando-se a esta concepção meramente lyrica a importancia do facto consummado, censurou-se acrememente a um ministro, que teve a lembrança de dotar a nossa pequena armada com um navio encouraçado!

A provincia de Mato Grosso é mais one rosa do que util, abandone-se!

E' assim que entre nós, da noite para o dia, formão-se estadistas!

Sobre o estabelecimento naval do Itapura, farei logo mais algumas observações, deixando entretanto consignado que o proprio Senr. Saraiva, com a franquesa que o caracterisa, ja o condemnou solemnemente.

28 de Dezembro de 1864.

Silva Pereira.

A'S ARMAS.

Valentes fillos das brazillias selvagens.
A's armas! Ide; venceis em breve!
Ide, que um louco, um atrevido ingrato
Os nossos brios insultar se atreve!

Queimadas foram convenções de paz,
Sacros direitos pelos pés calcados!...
Não mais delongas de perdidas horas;
Marchai; á elles! venceis, soldados!...

A's armas! Vamos libertar as margens
Do Prata illustre que o **caniflito** infesta!
Aprenda o mundo na lição que dermos
Valor brazillio para quanto presta!

Marchai, valentes, destimidos fillos.
D' heros guerreros que apregoa a historia:
Ide da patria castigar o insulto;
Voltai cobertos de vircente gloria.

(Por uma fluminense)

EDITAES.

De ordem do Illm.º Senhor Inspector se faz publico, que por ordem do Thesouro Nacional n. 73 A de 22 de Dezembro do anno passado, se tem de proceder a substituição das notas de 5000 reis da 4.ª es-

tampa e em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da loi no valor das que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da Thesouraria em Cuyabá,
17 de Abril de 1865.

O Official

Francisco Manoel de Araújo.

De ordem do Illm. Sr. Inspector do thesouro publico provincial, se faz publico de conformidade com as determinações do Exm. sr. presidente da provincia, que, por conta da mesma será subvencionado aquelle que levar a effeito a navegação em barcos pelo rio Tocantins e Araguaya até a provincia de Goyaz.

Para que tenha direito a subvenção é necessario:

1.º Que o barco a arqueação de 600 á 1:000 arrobas, para a subvenção de 1:000\$. De 1:000 á 2:000 arrobas, para a de 2:000\$.

2.º Que a viagem seja do porto do Pará ao de Leopoldina no rio Araguaya e vice-versa; tocando nos seguintes portos: S. João do Araguaya, S. Jose dos Martyrios, Santa Anna, S. Jose do Araguaya e Leopoldina.

3.º A todo o barco que subir até o porto do Jurupicem no rio Vermelho de Goyaz, abonará alem da subvenção, a gratificação de 400\$ por viagem redonda.

4.º A subvenção será paga tambem depois de effectuada a viagem de ida e volta; excepto quando motivos attendiveis determinem o seu adiantamento, e neste caso será abonada metade da subvenção.

5.º Os donos ou encarregados dos barcos apresentarão neste thesouro para serem registrados os documentos de desembarço dos mesmos barcos, expedidos pela repartição da policia.

Os srs. commerciantes e outras pessoas que se quizerem propôr á navegação acima, são convidados á comparecer neste thesouro das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde dos dias uteis, para os fins convenientes.

Secretaria do thesouro publico provincial do Pará, 15 de dezembro de 1864.—O official-maior, José Manoel Rodrigues.

ANNUNCIOS.

CONFERENCIA DE THEOLOGIA MORAL.

Por ordem de S. Ex.ª Rvm.ª se faz publico que a conferencia do mez que entra terá por materia os impedimentos impedientes e dirimentos do matrimonio a saber, *Error, Conditio o Votum, Cognatio, Crimen*, senlo o conferente o Rd. Antonio Rufino da Costa Vianna, e que a dita conferencia terá lugar no 1.º de Junho proximo futuro.

O Vice Consul de S. M. Fidelissima em Cuyabá faz publico para que chegue ao conhecimento de quem convier, que por este Vice Consulado, se tem dado principio ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento do subdito Portuguez Antonio Joaquim Rodriguez Santos.

Cuyabá 20 de Abril de 1865.

Antonio Velasco Pinto.
Vice Consul.

Vende-se as casas da rua Bella do Juiz n.º 3 e da rua da Esperança n.º 28, assim como uma escrava de 27 á 28 annos de idade com todo o prestimo. Para tratar na rua do Commercio n.º 33.

Typ. de S. Neves & c. comp. n. Aug. n. 52